

Moção

Investir no SNS é Preciso!

Depois do fim de semana de 2 a 4 de dezembro com vários constrangimentos nas urgências gerais, do Hospital de São Bernardo, que integra o Centro Hospitalar de Setúbal (CHS), com utentes a ser encaminhados pelo Centro de Atendimento de Doentes Urgentes (CODU) para outras unidades hospitalares, e também no serviço de Urgência de Ginecologia/Obstetrícia, os utentes viram-se confrontados ainda com o encerramento da Urgência Pediátrica a partir das 9 horas do dia 6 até ao dia 12.

São conhecidos desde á muito os problemas do Centro Hospitalar de Setúbal, acompanhados de protestos de funcionários e população sobre esta incapacidade de resposta do governo para resolver de vez estes problemas.

A situação do Centro Hospitalar de Setúbal é um caso flagrante da ingratidão perante todos os recursos humanos que nele trabalham e desprezo para com os cerca de 250 mil habitantes (dos concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra), sendo também muito procurado por utentes do Litoral do Alentejo, cerca de 100 mil, oriundos dos Concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira.

A continua falta de investimento na área da saúde, provocando a incapacidade de manter nos seus quadros, recursos humanos que se vêm cada vez mais desgastados, cada vez mais injustiçados pelas constantes falta de respostas que tanto anseiam. As queixas destes profissionais, dando conta do estado limite das potencialidades do hospital o que tem, ao longo dos anos, contribuído, não só, para a acumulação de um défice financeiro crónico, mas também colocado em causa o desenvolvimento de meios complementares de diagnóstico, tão importantes para a capacidade de resposta deste Centro Hospitalar.

O anúncio da construção de um novo Hospital para uma profunda reestruturação, mas que os utentes continuam a não ver concretizado, a par da falta de Centros de Saúde, São Sebastião e Bairro do Liceu, que pudessem ser uma primeira linha de resolução de atendimento e de alívio aos serviços de urgência, são exemplos concretos desse desinvestimento.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária em 16 de dezembro de 2022, delibera:

- 1 – Que seja feito pelo governo, maior investimento no SNS;
- 2 – Que o governo diligencie de forma urgente o inicio da construção do novo Centro Hospitalar de Setúbal;
- 3 – Que o governo diligencie de forma urgente a construção dos Centros de Saúde de São Sebastião e Bairro do Liceu;
- 4 - Que o governo diligencie de forma urgente, o reforço dos recursos humanos na área da saúde.
- 5 – Que esta moção seja enviada ao Ministério da Saúde, Grupos Parlamentares da AR, ACES Arrábida, órgãos da Comunicação Social Regional e Local.

O deputado do Bloco de Esquerda

Vítor Resa

